

DA ÁFRICA E DO AFRO-BRASIL: UM ESTUPENDO ARTÍSTICO DEFLAGRADO

MARTA HELOÍSA LEUBA SALUM

(MAE USP) e

RENATO ARAÚJO

(pesquisador e curador de arte africana)

Ao longo do processo de exploração dos humanos da África e da recriação do "afro" no Brasil, as formas materiais, tecnológicas e estéticas elaboradas por africanos e seus descendentes criaram na América Latina uma atmosfera que foi identificada à deformação plástica diante da ideologia do imperialismo colonial. Se de um lado, o barroco brasileiro, ainda que inconsciente de si, expressava-se por meio das suas dobras num "mesticismo" nacional, tal como denominado posteriormente, de outro lado, um estupendo artístico foi deflagrado a partir da exaltação precoce do "primitivismo"; noção que se desdobrou no tom "carnavalesco" do carro alegórico de opulência barroca - se lá houve "distorção" plástica, então, esta fora bem genuína!